

Sociedade Amigos da Cinemateca e SP Leituras, com o apoio da Cinemateca Brasileira e Programadora Brasil, apresentam:

MOSTRA - A FORÇA DO DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO

Desde a retomada da produção audiovisual brasileira na década de 1990, o gênero do documentário foi ganhando espaço nos principais festivais do País e do mundo. Depois, a partir de incentivos à realização conseguidos através de leis e fundos setoriais, o gênero conseguiu afirmar sua importância. Esta mostra apresenta uma seleção de 30 documentários que se destacaram no período da retomada e abordam aspectos da realidade brasileira contemporânea, como a cultura indígena, direitos sociais, cultura popular e urbanidade. Uma oportunidade de ver e rever alguns destes filmes, fundamentais para entender o Brasil contemporâneo.

- **De 1º de novembro a 1º de dezembro.**

Programação - Biblioteca de São Paulo

Ciclo – Direitos e Cidadania

PRISIONEIRO DA GRADE DE FERRO

Dir.: Paulo Sacramento. 2004, 123 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

Um ano antes da desativação da Casa de Detenção do Carandiru, ocorrida em setembro de 2002, detentos aprendem a utilizar câmeras de vídeo e documentam seu cotidiano no maior presídio da América Latina.

Sessões:

- > Sexta-feira, 1º/11, às 14h
- > Sábado, 2/11, às 14h

O CÁRCERE E A RUA

Dir.: Liliana Sulzbach. 2004, 80 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

A obra acompanha a trajetória de três detentas de uma penitenciária de Porto Alegre: Cláudia, a presidiária mais antiga e respeitada, que deve deixar o cárcere em breve; Betânia, que vai para o regime semi-aberto, e Daniela, que recém chegou na prisão e aguarda julgamento.

Sessões:

- > Sexta-feira, 1º/11, às 16h30
- > Domingo, 3/11, às 14h

RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SEBOSAS

Dir.: Marcelo Luna e Paulo Caldas. 2000, 75 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

Garnizé, músico, 26 anos, componente da banda de rap Faces do Subúrbio, militante político e líder comunitário em Camaragibe. Helinho, justiceiro, 21 anos, conhecido na comunidade como O Pequeno Príncipe, é acusado de matar 65 bandidos no município de Camaragibe, Pernambuco. Dois jovens moradores de uma mesma periferia. Para a sobrevivência de cada um, armas diferentes: o revólver e o instrumento musical; a bala e o batoque; o acerto de contas rápido, mortal, em vez da conscientização através da palavra.

Sessões:

- > Sábado, 2/11, às 16h30
- > Quarta-feira, 6/11, às 10h

JUSTIÇA

Dir.: Maria Augusta Ramos. 2004, 106 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

Maria Augusta Ramos pousa a câmera onde muitos brasileiros jamais puseram os pés: um Tribunal de Justiça no Rio de Janeiro, acompanhando o cotidiano de alguns personagens. Há os que trabalham ali diariamente (defensores públicos, juízes, promotores) e os que estão de passagem (réus).

Sessões:

- > Domingo, 3/11, às 15h30
- > Quarta-feira, 6/11, às 14h

Ciclo - Subjetividades e Narrativas

EDIFÍCIO MASTER

Dir.: Eduardo Coutinho. 2002, 110 min.

Classificação indicativa: 12 anos.

Durante uma semana, Eduardo Coutinho e sua equipe conversaram com 27 moradores de um enorme edifício de apartamentos em Copacabana. Entre eles um casal de meia-idade que se conheceu pelos classificados de um jornal, uma garota de programa que sustenta a filha e a irmã, um ator aposentado, um ex-jogador de futebol e um porteiro desconfiado de que o pai adotivo, com quem sonha toda noite, é seu pai verdadeiro. O assunto desse documentário é a vida privada na grande cidade, o apartamento como último refúgio de individualidade, além de ressaltar o fato de que, morar junto num mesmo lugar não garante a formação de uma comunidade.

Sessões:

- > Quarta-feira, 13/11, às 10h
- > Sábado, 16/11, às 15h30

33

Dir.: Kiko Goiffman. 2003, 75 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

O diretor Kiko Goiffman sempre soube que era filho adotivo, mas aos 33 anos decidiu procurar a mãe biológica. A partir de pistas dadas por detetives de São Paulo e Belo Horizonte, o cineasta realizou o filme, baseado no diário on-line que escreveu durante a busca. Misturando diversos gêneros cinematográficos – entre eles o film noir -, o diretor não se esquivou dos sentimentos e incluiu a mãe adotiva na busca. 33 mergulha no universo peculiar dos detetives, que atuam num terreno movediço entre o legal e o ilegal, o público e o privado, que acompanhou o diário mantido por Kiko Goiffman na internet, que teve grande importância no processo.

Sessões:

- > Quarta-feira, 13/11, às 14h
- > Sábado, 16/11, às 14h

PRO DIA NASCER FELIZ

Dir.: João Jardim. 2005, 88 min.

Classificação indicativa: 10 anos.

Estudantes com idades entre 14 e 17 anos, ricos e pobres, enfrentam situações adversas nas escolas que frequentam. Foram ouvidos alunos de escolas da periferia de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco e também de dois renomados colégios particulares, um de São Paulo e outro do Rio de Janeiro. Os estudantes relatam suas expectativas em relação ao futuro profissional, à família e ao amor. Revelam a existência de preconceito, violência e esperança.

Sessões:

- > Sexta-feira, 15/11, às 14h
- > Domingo, 17/11, às 16h

JANELA DA ALMA

Dir.: João Jardim e Walter Carvalho. 2001, 65 min.

Classificação indicativa: 10 anos.

A partir da ansiedade daqueles que 'pouco' enxergam, o documentário faz um ensaio poético e bem-humorado sobre o que é 'olhar'. Depoimentos como o do escritor José Saramago, do músico Hermeto Pascoal, do cineasta Wim Wenders e do fotógrafo cego Bavarcar ilustram a dificuldade de ver as coisas como elas são.

Sessões:

- > Sexta-feira, 15/11, às 16h
- > Domingo, 17/11, às 14h

Ciclo – Brasilidades [curtas-metragens]

Cultura e arte popular

Classificação indicativa: 12 anos.

FRACTAIS SERTANEJOS

Dir.: Heraldo Cavalcanti, 2009, 19 min.

A história de um operário da construção civil que se torna artista ao sair do coma, esculpindo obras abstratas que denomina "TudoeNada", semelhantes aos fractais estudados na física e na matemática do caos.

IRMÃOS ANICETO - NO RASTRO DO CAMALEÃO

Dir.: Eric Laurence, 2009, 17 min.

Procurando revelar a magia com que criam e executam sua arte, o documentário segue o rastro dos Irmãos Aniceto, artistas-agricultores do Crato-CE, adentrando no seu universo poético e sonoro, como camaleões que mimetizam a natureza, o cotidiano e a própria chegada do cinema em suas vidas.

FLOREADOS DO REPIQUE

Dir.: Gabriela Greeb. 2000, 21 min.

Os territórios sonoros do Rio de Janeiro durante o carnaval, a mistura do samba com o hip-hop. Com Seu Jorge, Marcelo D2, Grupo Cultural Afroreggae e outros.

CÂMARA VIAJANTE

Dir.: Joe Pimentel. 2007, 20 MIN.

Documentário que retrata o universo e o ofício dos fotógrafos populares que atuam nas festas, feiras e romarias do interior nordestino. A visão do artista do retrato pintado, suas técnicas e seu trabalho.

Sessões:

- > Quarta-feira, 20/11, às 11h
- > Sexta-feira, 22/11, às 14h

Cinesamba

Classificação indicativa: 12 anos.

JORJÃO

Dir.: Paulo Thieffenthaler 2004, 18 min.

Um perfil do diretor de bateria de escolas de samba, Mestre Jorjão. Ele fala da sua relação com os ritmistas, da sua criatividade na hora de criar as famosas 'paradinhas', da polêmica que causou ao introduzir uma batida funk na bateria da Unidos do Viradouro e de como começou na bateria da escola da samba Mocidade Independente de Padre Miguel.

BATUQUE NA COZINHA

Dir.: Anna Azevedo 2004, 19 min.

O filme apresenta as Tias Eunice, Doca e Surica, Pastoras da velha Guarda da Portela, conhecidas e respeitadas no mundo do samba por comandar tradicionais rodas de fundo de quintal, eventos que remontam ao século 19, quando baianas da

Praça XI, como Tia Ciata, abriam seus quintais para batucadas, umbigadas, capoeira e samba.

NELSON SARGENTO

Dir.: Estevão Ciavatta 1998, 26 min.

Um dos compositores mais carismáticos da Estação Primeira de Mangueira, o sambista Nelson Sargento sobe o morro neste documentário para falar de sua música, de sua Escola e também suas outras atividades, como a pintura e a poesia.

GERALDO FILME

Dir.: Carlos Cortez 1998, 52 min.

Mergulho no universo do samba e da cultura negra paulista através da obra do compositor Geraldo Filme.

Sessões:

- > Quarta-feira, 20/11, às 14h
- > Sábado, 23/11, às 14h

CARTOLA – MÚSICA PARA OS OLHOS

Dir.: Lírio Ferreira e Hilton Lacerda. 2007, 84 min.

Documentário sobre um dos compositores mais importantes da música brasileira. A história do samba a partir de um dos seus expoentes mais nobres. Utilizando linguagem fragmentada, o filme traça um painel da formação cultural do Brasil, convidando a uma reflexão sobre a construção da memória do país.

Sessão:

- > Quarta-feira, 20/11, às 16h

Vídeo nas Aldeias

Classificação indicativa: 12 anos.

NGUNÉ ELÜ, O DIA EM QUE A LUA MENSTRUOU

Dir.: Takumã Kuikuro e Maricá Kuikuro. 2004, 28min

Durante uma oficina de vídeo na aldeia Kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda. Os animais se transformam. O sangue pinga do céu como chuva. O som das flautas sagradas atravessa a escuridão. Não há mais tempo a perder. É preciso cantar e dançar. É preciso acordar o mundo novamente.

DE VOLTA À TERRA BOA

Dir.: Vincent Carelli. 2008, 15 min.

Homens e mulheres Panará narram a trajetória de desterro e reencontro de seu povo com seu território original, desde o primeiro contato com o homem branco, em 1973, passando pelo exílio no Parque do Xingu, até a luta e reconquista da posse de suas terras.

PRÎARA JÕ, DEPOIS DO OVO A GUERRA

Dir.: Komoi Panará. 2008, 15 min.

As crianças Panará apresentam seu universo em dia de brincadeiras na aldeia. O tempo da guerra acabou, mas ainda continua vivo no imaginário das crianças.

HUNI MEKA - OS CANTOS DO CIPÓ

Dir.: Tadeu Sião Kaxinawá e Josias Maná Kaxinawá. 2006, 25 min.

Sessões:

- > Quinta-feira, 21/11, às 14h
- > Sábado, 23/11, às 16h

Caravana Farkas - religiosidade e cultura popular

Classificação indicativa: 12 anos.

THOMAZ FARKAS, BRASILEIRO

Dir.: Walter Lima Jr. 2004, 15 min.

Curta-metragem que homenageia Thomaz Farkas, o húngaro que, nos anos 1970, tornou-se um dos maiores fotógrafos do nosso país e que, com sua visão muito particular do Brasil, foi capaz de produzir uma série de documentários intitulada "A Condição Brasileira", também conhecida como Caravana Farkas.

OS IMAGINÁRIOS

Dir.: Geraldo Sarno. 1970, 6 min.

Os romeiros nordestinos têm o hábito de comprar imagens de personagens em que neles identificam um comportamento exemplar. Talhando a madeira para dar forma a estas figuras, os imaginários, artesãos que fazem imagens de personagens típicos do nordeste tradicional, perpetuam uma tradição que se modificou com o tempo.

VITALINO/LAMPIÃO

Dir.: Geraldo Sarno. 1969, 9 min.

Do barro de telha ou massapê começa a surgir, pelo trabalho do ceramista Manuel Vitalino dos Santos, uma imagem de Lampião, o rei do Cangaço. Segundo o artista, filho do Mestre Vitalino, o mais famoso artesão do barro do Nordeste, seria preferível abandonar a arte a ter que mudar sua forma artesanal de produção.

JORNAL DO SERTÃO

Dir.: Geraldo Sarno. 1970, 13 min.

A literatura popular de cordel, cantada e escrita, constitui nas feiras e fazendas nordestinas, o Jornal do Sertão. As emboladas dos cantadores de coco; cantorias nos gêneros Mourão, Martelo e Dez pés a quadrão. Uma discussão sobre a sobrevivência das mais eficientes práticas de expressão da tradição nordestina frente a influência dos valores do sul.

VISÃO DE JUAZEIRO

Dir.: Eduardo Scorel. 1970, 19 min.

Em 1969, a cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, inaugurava uma grande estátua de concreto para homenagear seu morador mais conhecido e adorado: o Padre Cícero Romão Batista. No feriado de Finados desse mesmo ano, a romaria e a devoção, o comércio e a política em torno da figura e da imagem do Padre Cícero.

FREI DAMIÃO TROMBETA DOS AFLITOS, MARTELO DOS HEREGES

Dir.: Paulo Gil Soares. 1970, 20 min.

Nordeste brasileiro, 1969. Frei Damião Bozzano, frade capuchinho, motivo de culto popular, chega à cidade de Taperoá, na Paraíba, para uma das suas costumeiras missões sertanejas em uma visita anunciada pelos cantadores das feiras e

mercadores da cidadezinha. A história de vida de Frei Damião remontando a capítulos passados sobre o fenômeno do beatismo no nordeste.

Sessão:

- > Quinta-feira, 21/11, às 15h30.

Ciclo - Outras paisagens

A MARGEM DO CONCRETO

Dir.: Evaldo Mocarzel. 2005, 75 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

É um documentário sobre os sem-tetos e os movimentos de moradia na cidade de São Paulo. O filme acompanha a atuação de várias lideranças que promovem atos de ocupação na região central de São Paulo e que estão fazendo justiça social com as próprias mãos, conquistando a tão sonhada moradia para uma população miserável que não suporta mais viver em albergues e cortiços.

Sessões:

- > Quarta-feira, 27/11, às 10h
- > Sexta-feira, 29/11, às 16h
- > Domingo, 1º/12, às 14h

ABOIO

Dir.: Marília Rocha. 2005, 73 min.

Classificação indicativa: 10 anos.

No interior do Brasil, adentrando as extensões semiáridas da caatinga, há homens que ainda hoje conservam hábitos arcaicos, como o costume de tanger o gado por meio de um canto de nome aboio. Um filme sobre a música, a vida, o tempo e a poesia dos vaqueiros do sertão.

Sessões:

- > Quarta-feira, 27/11, às 14h
- > Sábado, 30/11, às 11h

ESTAMIRA

Dir.: Marcos Prado. 2004, 120 min.

Classificação indicativa: 14 anos.

Conta a história de uma mulher de 63 anos que sofre de distúrbios mentais, e vive e trabalha há mais de 20 anos no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. Carismática e maternal, Estamira convive e lidera uma pequena comunidade de velhos que habitam o lixão. Filmado entre 2000 e 2004, quando Estamira começou a se tratar num centro psiquiátrico público, o filme mostra seu cotidiano ao longo de três anos, a sua transformação e os efeitos dos remédios que se obriga a tomar.

Sessões:

- > Quarta-feira, 27/11, às 15h30
- > Sexta-feira, 29/11, às 14h
- > Domingo, 1º/12, às 15h30